

# Grupo de Jovens

João Ricardo Almeida Amorim

Não é resumo do documento!

(Relatório de Actividade)

**Resumo**— Este portfólio referente à minha participação no grupo de jovens da Juventude Mariana Vicentina (JMV). Descreve como são as suas reuniões nas quais é dada formação cristã e cívica, são discutidos temas da actualidade, é feita a preparação de encontros, e são desenvolvidas actividades em prol da comunidade. A minha participação activa neste grupo permite-me desenvolver as minhas capacidades de gestão, organização, responsabilidade, entre-ajuda, comunicação, motivação e liderança. Estas capacidades são muito importantes para o meu futuro no mercado de trabalho, bem como, para o desempenho de funções em qualquer emprego que venha a ter no futuro. e

**Palavras Chave**—Santa Catarina de Labouré, São Vicente de Paulo, medalha milagrosa, reuniões, encontros, JErasmus, actividades.

## 1 INTRODUÇÃO

NESTE portfólio decidi escolher a minha participação activa no movimento da JMV [1] do cantro local de São João Evangelista.

Foi no ano de 1830 em Paris, que se deu uma das aparições da Virgem Maria a Santa Catarina de Labouré, filha da caridade.



Figura 1. Santa Catarina e medalha milagrosa.

Nesta aparição Catarina ficou encarregada, por parte da Virgem, de organizar uma associação chamada Confraria de Filhas de Maria. Nesse mesmo ano, a Virgem volta a aparecer a Catarina e pede para que esta mande cunhar

- João Ricardo Almeida Amorim, nº. 69310,  
E-mail: joao.ricardo.amorim.ja@gmail.com, é aluno do curso de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

uma medalha com a frase “Ó Maria concebida sem pecado rogai por nós que recorremos a vós”. Esta medalha é conhecida como a medalha milagrosa.

O principal objectivo do movimento era ajudar a juventude e, passados alguns anos, tendo a ajuda das Filhas da Caridade [2] e dos Padres Vicentinos [3] que se espalharam pelo mundo. O movimento começou a crescer não só dentro como também fora de França e está hoje espalhado pelos cinco continentes. Anos antes das aparições de Nossa Senhora a Catarina, já São Vicente de Paulo tinha iniciado, na Igreja, um novo estilo que se focava em viver a fé ao serviço dos pobres. Através deste estilo conseguiu organizar a caridade da forma que a conhecemos hoje em dia.

Figuras tão que estão referidas no texto



Figura 2. São Vicente de Paulo.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1	0.5	3.2	0.4	5.1	0.2	0.2	0.2	0.23	0.5	0.5	1.83

É devido a estas referências, Nossa Senhora e São Vicente de Paulo, que a JMV tem duas das suas principais características, Mariana e Vicentina.

O referido acima foi apenas uma contextualização histórica sobre o que é a JMV e como surgiu. Apesar de não ter falado de todas as referências importantes na história do movimento, aqui ficam os seus nomes, Santa Luísa de Marillac [4], Margarida Naseau [5] e Frederico Ozanam [6].

A JMV é um movimento constituído por jovens leigos e para jovens leigos e que tem como objetivo a formação na fé cristã. A sua principal insígnia é a medalha milagrosa, porém os elementos de cada região utilizam também um lenço com uma determinada cor, que os distingue das outras regiões.

Está espalhada em mais de 60 países por todo o Mundo. Em Portugal, o movimento está dividido em 4 regiões, Norte (lenços azúis), Centro (lenços verdes), Sul (lenços vermelhos) e Madeira (lenços amarelos). Todas estas regiões se dividem em centros locais prefazendo assim mais de 30 centros locais, só em Portugal. Das 4 zonas em que o movimento está dividido, a zona Sul é aquela que tem maior tamanho, contando com centros locais desde Sines até Cernache do Bonjardim.

Faço parte da JMV desde 2006, ano em fui admitido no movimento no encontro regional sul que teve lugar no meu centro local. Ao ser admitido na JMV acabei também por entrar para o coro da paróquia, como cantor e guitarrista, o qual anima a Eucaristia todos os Domingos. Desde que estou no movimento já tive diferentes cargos no meu centro local, entre eles Vogal de Liturgia, Vogal de Imprensa, Vogal de Tempos Livres e Tesoureiro, cargo esse que desempenho hoje em dia.

## 2 OBJECTIVOS

Este ano tenho como objectivos continuar a fazer parte da JMV e do coro, continuar a realizar um bom trabalho nas minhas funções de Tesoureiro e planear e desenvolver cada vez mais actividades que dinamizem a minha comunidade. Quero também inscrever-me nos campos

de missão de voluntariado da JMV e estar presente, tanto na parte de organização e logística como na parte de animador/participante, nos encontros que ainda se vão realizar até ao fim deste ano.

Depois da época de exames serei um JAnimador e irei a outro centro local da minha região dar uma reunião de formação. Para o futuro espero vir a conseguir participar nas próximas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), que se irão realizar em 2016 em Cracóvia na Polónia.

## 3 ACTIVIDADE

O meu centro local tem reuniões semanais todas as sextas-feiras às 21 horas. Essas reuniões têm a duração de aproximadamente duas horas, podendo demorar mais ou menos conforme o tema da reunião. As reuniões servem para cada um melhorar a sua formação na vida cristã, para discutir temas da actualidade e para planear e desenvolver actividades para a comunidade nas quais esta poderá participar. Como exemplos de actividades realizadas este ano pelo meu centro local, temos o I Festival das Sobremesas, que surgiu na continuação de um projecto anterior, o qual já conta com um número de seguidores que não pára de aumentar de ano para ano. Tal adesão fez com que o salão paroquial já não tenha lugar para tantas pessoas que querem ir ao evento. Esse evento é o Rally das Sopas, que devido ao seu elevado sucesso e à elevada adesão da comunidade, contou este ano com a sua 4ª edição.



Figura 3. IV Rally Sopas.

*Figuras têm seu estar referidas no texto!*

No fim das actividades referidas acima sobra sempre bastante comida, pelo que formamos grupos de trabalho para dividir a comida em doses individuais. Posteriormente a maior parte dos grupos sai para as ruas de Lisboa à procura de sem-abrigo, aos quais pode dar o conforto de uma refeição ainda quente enquanto que outros grupos ficam a tratar da limpeza do salão paroquial. Todos os anos fazemos a rotatividade desses grupos para que todos possam ter as diversas experiências.

Ambos os projectos vão continuar a ser realizados no futuro e também em ambos contactamos não só com empresas para o fornecimento de patrocínios e géneros alimentares, como com alguns grupos de dança e bandas para animarem as actividades. Todos os lucros que o centro local faz com estes projectos revertem a favor da igreja, de alguma instituição ou de famílias carenciadas da nossa freguesia.

Algumas das outras actividades que realizamos no grupo são a recolha de material escolar para doar a crianças desfavorecidas da nossa freguesia quando se inicia o período lectivo, a realização de rifas de um cabaz de reis pela altura do Natal, todas as festas para iniciar e encerrar o ano lectivo catecumenal são também organizadas pelo grupo, sendo que a maior parte dos elementos do grupo são também catequistas.

### 3.1 Encontros

Outras das actividades que a JMV proporciona ao seus membros são os encontros. Estes encontros vão desde encontros a nível regional, onde todos os centros locais de uma dada região podem participar, até encontros a nível internacional onde todos os movimentos de todos os países podem participar.

Cada região tem os seus encontros a nível regional sendo que apenas os encontros a nível nacional são partilhados por todas as regiões. Como encontros a nível regional, pertencentes à região Sul, temos o encontro regional sul, o sub-16, o pós-21, a vigília mariana e o torneio desportivo do Catujal. Estes encontros são muitas vezes o primeiro contacto que um jovem tem com a JMV, pois são encontros para dar a conhecer o movimento e para motivar esses

mesmos jovens a fazerem parte dele.



Figura 4. Encontro Regional Sul 2013, realizado em Alferrarede.

A nível nacional temos o encontro nacional, o acantonamento, o Fátima Jovem e o festival da canção da JMV. Nestes encontros, quem participa já têm alguns anos de caminhada no movimento. O encontro nacional foi sempre realizado em Felgueiras na região Norte, porém, este ano e pela primeira vez na sua história, o encontro será realizado na região Sul, mais propriamente no centro local da Achada perto de Mafra.



Figura 5. XXIX Encontro Nacional realizado em Felgueiras.

Os encontros a nível internacional baseiam-se nas JMJs, nas quais participei em 2011 quando foram realizadas em Madrid.

Nestes encontros os participantes são divididos por comunidades, cada uma dessas comunidades terá um ou mais animadores. O principal objectivo do animador, para além de animar a sua comunidade, é também o responsável por dar formação aos participantes da sua comunidade de acordo com o tema proposto no



encontro. Todos estes encontros têm diferentes durações, entre um dia a uma semana, cada encontro tem um único tema associado, o qual nunca se repete de encontro para encontro.

### 3.2 JErasmus

Este projecto surgiu à pouco tempo e apenas existe na região Sul mas tem vindo a crescer e a ter mais adesão de JAnimadores. Tal como o nome sugere, é um pouco como o programa Erasmus mas ligado à JMV. Neste projecto, qualquer membro de qualquer centro local se pode propôr a ir dar uma reunião a outro centro local da região Sul, que não aquele do qual faz parte. Essa reunião pode ser de formação, de dinâmicas de grupo ou de transmissão de ideias para futuras actividades a serem desenvolvidas por esse grupo.

Por exemplo, alguns dos centros locais depois de terem recebido um JAnimador do meu centro local, e de este lhes ter contado o sucesso das nossas actividades na nossa comunidade, também eles começaram a realizar no seu centro local as mesmas actividades, tanto o Festival das Sobremesas como o Rally das Sopas.

Este projecto surgiu devido às diferentes necessidades dos grupos, tanto na parte da formação como na parte mais prática (Vicentina) da JMV. Assim promove-se a troca de experiências entre grupos e é também uma forma dos jovens que vieram para Lisboa estudar/viver, provenientes de outros centros locais da JMV, continuarem a participar activamente no movimento melhorando a sua formação.

Nem de propósito, hoje a reunião será com JAnimador pertencente ao grupo de Paialvo, perto de Tomar, que está em Lisboa a estudar Arquitectura. Como disse depois da época de exames já tenho planos para me tornar também num JAnimador, porém ainda não escolhi qual o centro local onde irei dar uma reunião.

## 4 DIFICULDADES

Por vezes, alguns centros locais acabam por desaparecer mas há sempre novos projectos para a abertura de novos centros locais, exemplo disso é o centro local de Sines que festejou este ano o primeiro ano da sua existência.

As minhas maiores dificuldades por vezes prendem-se com a gestão de tempo, para que consiga dar atenção à Universidade, à JMV e também aos treinos de Karaté, que foi o tema do meu portfólio anterior.

Por vezes essa gestão de tempo é muito apertada e tenho de faltar a algumas reuniões ou a alguns encontros para que a Universidade possa estar sempre em primeiro lugar. Porém, desde o primeiro ano quando entrei para a Universidade que sempre consegui conjugar tudo da melhor maneira possível, faltando assim o menor número de vezes a todas as actividades onde estou inserido.

No início, quando entrei para o movimento, era muitas vezes questionado pelos meus pais, e ainda hoje em dia, devido ao porquê de me dedicar tanto ao movimento e à igreja, pois todas as sextas-feiras tenho reunião da JMV e todos os Domingos de manhã tenho o coro na missa, já para não contar com o ensaio do coro aos Sábados de manhã. Ou ao porquê de ir para um encontro longe de Lisboa, quando a última semana foi cansativa devido a testes e projectos, e deveria ficar em casa a descansar. Acho que nunca tive uma boa resposta para lhes dar, e só depois de alguns anos na JMV e de adquirir alguma maturidade, compreendi qual seria a resposta aos porquês.

## 5 CONCLUSÃO

Ao gerir o meu tempo é possível estar activo em diversas actividades, portanto a desculpa do não ter tempo para algo é apenas uma desculpa, pois desde que uma pessoa, tenha ela a idade que tiver, saiba gerir o seu tempo, tem tempo para as mais variadas actividades.

Termino com a resposta aos porquês acima referidos e esta é simples, porque a JMV é uma grande família da qual eu gosto de fazer parte, é um modo de vida de ser cristão nos dias de hoje e com ela aprendi e melhorei muitos dos meus valores, das minhas capacidades e das minhas competências.

## REFERÊNCIAS

- [1] Juventude Mariana Vicentina Portugal, <http://www.jmvpt.org/>.
- [2] Filhas da Caridade, <http://www.filhasdacaridade.pt/>.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve colocar os resultados

- [3] Padres Vicentinos, <http://padresvicentinos.org/pt/>.
- [4] Santa Luísa de Marillac, [http://pt.wikipedia.org/wiki/Luísa\\_de\\_Marillac](http://pt.wikipedia.org/wiki/Luísa_de_Marillac).
- [5] Margarida Naseau, <http://jmvportugal.no.sapo.pt/naseau.html>.
- [6] Frederico Ozanam, [http://pt.wikipedia.org/wiki/António\\_Frederico\\_Ozanam](http://pt.wikipedia.org/wiki/António_Frederico_Ozanam).